

A democracia como expressão de solidariedade humana, de igualdade entre os seres, do espírito de livre empreendimento consagrou-se neste contingente como uma natural decorrencia das condições psicológicas dos que vieram povoá-la.

A democracia está em perigo quando deixa de cumprir os postulados de seu conteúdo social: — onde a miséria e a fome tomam vulto, a democracia entra em declínio.

TOMÁS BERRETA

Ano 2 — Canoinhas — Santa Catarina, 2 de Dezembro de 1948 — Numero 69

CORREIO DO NORTE

Diretor-proprietário: SILVIO A. MAYER

Redator e Gerente: GUILHERME VARELA

Circula às 5as feiras

CANOINHAS

— SANTA CATARINA —

BRASIL

Aquilo lá por Araranguá é de amargar...

O fruto das perseguições

O sr. Orty Machado, diz «Diário da Tarde» de Florianópolis, com os srs. Armando Calil, Waldemar Rupp, Antonio Barros Lemos e Cid Loures Ribas estiveram em Araranguá fazendo o inquérito requerido pela bancada Udenista contra arbi-

triedades das autoridades daquele Município, voltou encantado com o que viu, mas não gostou do que ouviu.

O que se passa em Araranguá é o espelho do que se passa em Joinville, Blumenau e outros municípios onde a U. D. N. venceu as eleições: um povo a trabalhar pela grandeza da Patria e uma turma de autoridades a persegui-lo.

Nem mais nem menos.

As administrações dos prefeitos udenistas podem servir de exemplos; e o povo cada vez mais, crê nesses homens honestos e trabalhadores, aos quais confiou a administração da comuna onde estão radicados.

Vendo o esforço dos Prefeitos, toda a população lhes estende a mão e colabora pelo progresso do Município.

O governo, por intermédio de seus agentes nesses municípios, nada mais faz do que trazer o desassossego, o ódio aos Prefeitos, que não quer reconhecer que esses homens apenas tem como ideal o trabalhar pela paz e grandeza da Patria comum, por isso quer dividir os Municípios em pequenas e pobres comunas para melhor poder o partido dominante do Estado armar a sua maquina eleitoral, porque não se compra a consciencia de uma população que vive do trabalho honesto, que tem o que comer e que ama a sua liberdade.

Os protestos da população de Araranguá a que se referiu o sr. Orty em seu discurso na Assembléia são o espelho do que se passa em outros municípios udenistas também ameaçados de terem seus territórios divididos, esfacelados, muito embora o proprio sr. Ministro da justiça já se tenha manifestado contrário á criação de novos municípios.

Mas não se esqueçam os algózes desse povo de que a reação virá violenta como um rôlo compressor, mas justa.

O chicote tanto bate na vítima até que essa não o suportando reaje fatalmente.

Decididamente, o sr. Orty fez bem em falar na Assembléia.

Viu trabalho, viu grandes lavouras lá no Sul do Estado, homens tostados pelo sol, labutando dia e noite, viu boas estradas municipais, mas também viu como aquêle povo sente as vergastadas que recebe pelo unico pecado de ter uma consciencia livre e querer o bem da Pátria.

Grupo Escolar em Matos Costa, município de Porto União

O operoso deputado sr. Ramiro Emerenciano, insigne representante da U. D. N. por Porto União apresentou uma emenda ao projeto de lei orçamentaria, incluindo o valor de 200 mil cruzeiros para a construção de um grupo escolar no distrito de Matos Costa município de Porto União.

O Brasil é grande!... Destino de um Partido

Prado Kelly

(Presidente da U. D. N. e deputado pelo Estado do Rio)

A União Democrática está fiel ao seu destino. Formou-se, na resistência, para derribar uma das mais longas ditaduras da América, exceção unica em nossa historia. E a onipotência da autoridade após a palavra, a propaganda, a catequese, o exemplo. A sua missão podia considerar-se atingida em 29 de outubro; e são os louros que engalanaram, para sempre, o nome do brigadeiro Eduardo Gomes. Outras missões porem, reclamaram a nossa permanência nos quadros políticos: a eleição presidencial e a reconstrução da ordem jurídica. E não cometo desprimor, lembrando que, em sua melhor parte, a Constituição é obra nossa; levamos para ela os impulsos generosos da campanha, o imenso amor aos principios de nossa vocação republicana: a coragem e o empenho de defendê-los, propagá-los, traduzi-los em fórmulas que hoje são a custódia da vida e da dignidade de todos os patricios.

Podia ser tudo, mas essa mesma Constituição impôs a existencia de partidos nacionais, como peças do mecanismo de governos; e a coerencia nos ordenava que velássemos pela vida do regime, preservando-o e fortalecendo-o. Não basta, é evidente, um código de franquias. O mais importante é ampliar, em todas as esferas, o sentimento dêle, viver e praticar a alma das instituições, pesquisar até onde a sua nova feição se projeta nos costumes e na filosofia politica. Há, em verdade, mudanças que, ao primeiro aspecto, passam despercebidos e são, todavia, consideráveis para a evolução do país e dos seus usos. A menor dessas alterações não é a que se refere aos próprios partidos. Aí superamos, pela magia do idealismo, uma realidade: a tendência para as agremiações regionais.

Conclue na 2ª pagina

Já antes de sermos matriculados na escola publica do velho rincão que nos viu nascer, aprendiamos que o Brasil, republica encravada na América do Sul, era um Paiz muito grande, capaz de conter muitos paizes da Europa, por medir alguns milhões de quilômetros quadrados e com alguns milhões de habitantes. De fato, tivemos ocasião de percorre-lo em algumas direções e achamo-lo grande, imenso. Muita terra, pouca gente sabida.

Canoinhas vista no mapa deste gigante pela propria natureza, deitado eternamente em berço esplendido, é um pequeno botõesinho de colarinho encravado numa camisa de pescoco numero 42. Grande, prodiga para nós, que aqui estamos a 700 metros acima do nível do mar. Para qualquer parte que a olarmos nossas vistas veremos essa rôda enorme que os sabios combinaram chamar — linha do horizonte: — Pois bem.

O Brasil é um colosso, já S. Catarina é vertebra que ajuda a sustentar essa massa gigantesca.

Como temos tempo, porque já pertencemos á burocracia, gostamos muito de lêro-lêro, daí esticarmos-nos nas nossas considerações para mostrar aos nossos amigos como se torcem as coisas nesta pretensa senzala da des...acreditada firma Ramos, Ramos & Ramos.

No numero passado demos uma nota, nesta folha, que não é «nos a» é do Povo, sobre o tabelamento do preço do pão.

O «valiente» ali da Avenida que pensa ser Canoinhas do tamanho do Brasil ou o proprio Brasil, veio domingo de dentuça arreganhada, provando que o preço do pão não foi aumentado, não o foi aqui nesta linda Canoinhas tão gentil dentro do Brasil, o foi pelo Estado afóra.

A noticia em questão foi espalhada pela Agencia Nacional, com agencia em Florianópolis, Capital do Estado, com repercussão em todos os setores da Patria compreendidos pela Imprensa e pelos radios.

Cada jornal catarinense, que temos em mão, fez o seu comentario. O jornal recebido hoje, dia 29, de Concórdia, «O Tempo» diz assim: «Noticias da Agencia Nacional.— UM CASO INEDITO.— Com a baixa do trigo a comissão resolveu subir o preço do pão!— Florianópolis.— A Comissão Estadual de Preços de S. Catarina acaba de tomar espetacular providencia. Toman-do conhecimento da baixada

do trigo e farinha (do preço, o parenteis é nosso) resolveu aumentar o preço do pão de cinco para sete cruzeiros. Continua assim o verdadeiro escandaloso praticado pela C. E. P. Viu «seu Bobóca»!

A noticia é da Agencia Nacional e como também dela recebemos telegramas, estampamo-la como estamparam-na diversos colégas do Estado e do Brasil.

Não dissemos que o Brasil é maior do que Canoinhas? Quem não tem competencia não se estabeleça...

Desminta a Agencia Nacional, queremos vêr...

Com dinheiro tenho patria no estrangeiro; sem dinheiro sou estrangeiro em minha patria.

Tenha um estomago forte, usando

Bitter Aguia

Receita

A arrecadação da Receita do próspero Município de Concórdia foi orçada em um milhão e seis mil cruzeiros.

É sempre assim

O Governo é um bom cobrador, mas para desembolsar é de perder a esperança, por isso, os melhoramentos esperados para o nosso Município, necessários e urgentes vão ficar para o ano que vem que é mas curto do que o 48 que é bissexto.

O P.S.D. assim quer...

... desmembrar doutros municípios e tornar municípios autonomos:

Taió, Itopuranga, Rio Capinzal, Guará - Mirim com Massaranduba e Luiz Alves. Nos municípios a que pertencem essas povoações venceu a U. D. N. por isso é preciso castiga-los.

Até 15 de Dezembro

A Assembléia Estadual prorrogou seus trabalhos até 15 de Dezembro, não para trabalhar mas para receber os polpudos subsidios até lá.

A bancada da U. D. N. foi a unica a votar contra, admitindo a prorrogação até 30 de Novembro.

Não me dem conselhos: sei errar por mim.

A conversinha deles

Fala-se com insistência na criação de 3 novos municípios, que seriam desmembrados dos de Araranguá, Joinville e Blumenau. Com esse gesto o PSD pretendia dar um golpe financeiro nos municípios em que a UDN venceu, Itajaí também seria atingida, com a perda do seu mais rico distrito:

Luiz Alvez. Porque não fazer,

Joias, fumo e bebidas

O sr. Presidente da Republica sancionou a lei do Congresso que altere a lei do imposto do consumo, elevando a tributação sobre joias, fumos e bebidas. A lei entrará em vigor a partir de 1º de Janeiro de 1949 e sua finalidade é aumentar a receita da União e cobrir o deficit orçamentario.

Para poder escolher e ser bem servido compre já os

Brinquedos

na

Casa Erlita

Aumento de subsidios

Os jornais da Capital da Republica em aberta campanha contra o aumento de subsidio dos deputados federais de 15 para 24 contos mensais, chama os deputados de «coveiros da Democracia».

Hoje, com a crise, dizem que a melhor forma de se comer banana é com casca e tudo.

Aumento de impostos

O deputado Estivalet Pires, apresentou á Assembléia um projeto de Lei aumentando o imposto sobre vendas e consignações.

ERNESTO FERNANDES

Comerciante estabelecido nesta cidade com casa de TECIDOS, ARMARINHOS, SECOS E MOLHADOS, etc. Desejando especializar-se exclusivamente com armazem de atacado

A N U N C I A ! . . .

Liquidação total de: Tecidos, Armarinhos, Calçados, Chapéus, Louças, Ferragens, Roupas feitas, etc. etc.

A PREÇOS ARRAZADORES

Não provoca concorrência, mas oferece uma oportunidade para os interessados, aproveitando a ocasião em vista da modificação anunciada.

Mercadorias Novas, Ocasão unica Preços nunca vistos

Façam uma visita sem compromisso - Consultem os preços - Examinem as mercadorias que serão atendidos prontamente com a maior solicitude

Liquidação ha muitas mas a verdadeira é a anunciada por Ernesto Fernandes, a Casa Comercial mais bem sortida da cidade

Todas as compras serão entregues a Domicílio

ERNESTO FERNANDES convida também os comerciantes do interior para escolherem mercadorias de sua preferência, garantindo-lhes preço e qualidade. É assombrosa! - É fantástica! - É real a liquidação iniciada pela Casa Comercial de Ernesto Fernandes. *O dinheiro é difícil ganhar porém fácil gastar e muitas vezes sem saber no que - Aplique seu dinheiro comprando na liquidação da Casa Ernesto Fernandes e a todo momento estará vendo o produto de seu trabalho.*

CORREIO DO NORTE

Fundado em 99 de maio de 1947

EXPEDIENTE

Diretor-proprietario
Silvio Alfredo Mayer
Redator e gerente: **Guilherme Varela**
Redação e Administração,
Rua Paula Pereira, 93
Impresso na Impressora Ouro
Verde Ltda.

ASSINATURAS

Ano Cr\$ 40,00
Semestre Cr\$ 25,00

Numero avulso . . . Cr\$ 1,00
Numero atrezado . . Cr\$ 2,00

Anuncios de acordo com a tabela de preços.

VENDEM-SE

duas casas na Vila de Valões com três datas, sendo: uma casa propria para comercio situada na Rua Getulio Vargas, ponto excelente e mais outra casa de moradia.

As casas são perfeitamente novas, construidas este ano. A madeira de baixo é toda de imbuia.

VENDE, também, um lote de terra de planta com 10 alqueires e meia quarta, sendo 5 alqueires para arado, terra especial, distante 6 quilômetros de Valões.

Tratar com o sr. João Pechebela em Valões ou com o sr. Luiz B. Zucco em Rio d'Areia (Zaniolo).

*A sobremesa que é
uma catícia para o paladar!*



PUDIM MEDEIROS

Léve - Delicioso - Nutritivo

Dá mais encanto às suas refeições

Gugelmin & Cia. Ltda.

Exportação de Madeiras

ESCRITORIO:

Rua do Principe, 109 - Sobrado
Caixa Postal, 301 - Tel. 457 - End. Teleg. **TIMBER**
JOINVILLE — Sta. Catarina

Representante em Canoinhas

Henrique J. Basios

Praça Lauro Müller, — Caixa Postal, 31

Antonio Ferlin

Fabricante de Vinhos - Licores - Gazosa e Vinagre
Engarrafamento de Cachaça

Caixa Postal, 46 — End. Teleg. «FERLIN»

V I D E I R A - Sta. Catarina - Brasil

Representante nesta cidade

Waldemiro Scholtz

(Arrabalde da Estação)

Terreno á Venda

Vende-se um terreno com 30 alqueires sendo 20 de terra de planta e 10 de caíva, no quilometro 100 a 102 distante da sede do 2º Batalhão Ferroviario em Arigolandia, neste municipio.

Para tratar com o sr. Alipio Barros Franco em Paiol Velho. 2x2

Quer concertar seu sapato?

Concertos em geral como saltos quebrados e defeitos de fabricação procure Gregorio Sumanoski

Rua Coronel Albuquerque

**Modelos especiais
para PRAIA
da E'fecê**

Aviso

Aviso aos moradores do quarteirão de Cereia e demais vizinhos que de hoje a 60 dias não consinto criação de qualquer especie, sobre meu terreno, uma vez que é considerado terra de cultura, dos criadores sem cerca.

Canoinhas, 27 de Outubro de 948.
JOSE GRITTEN

Parte do Centro do Bando Sêlos para coleções

Variado sortimento
procurem
na

LIVRARIA DO POVO
Nesta Cidade

Vende-se

Cinco (5) alqueires de terra a 6 quilômetros desta cidade, em Salteiro.

Para vêr e tratar com o sr. Guilherme Quandt a rua Paula Pereira n. 14. 3x2

Atenção, Criadores!

Vacina contra a peste suína?
Procurem A. GARCINDO & Cia.
Praça Lauro Müller, 6
CANOINHAS — Sta. Catarina

Silvio A. Mayer

Cirurgião dentista

Dentaduras anatomicas, pontes e pivots de acrilicos, etc.

Consultas:

7,30 - 11,30 e das 1,30 - 18 horas

Praça Lauro Müller

Bitter Aguia

é um possante estomacal,
feito de raizes medicinais.

Para seu Bebê

Fraldas E'fecê

Dr. Aroldo Carneiro de Carvalho

Dr. Saulo Carvalho

ADVOGADOS

Inventarios, Cobranças, Contratos e outras Causas Cíveis e Comerciais. — Direito Industrial e Legislação do Trabalho. — Naturalizações e Titulos Declaratórios. — Causas Criminais. Correspondentes no RIO, FLORIANOPOLIS e CURITIBA

Escritório á Rua Vidal Ramos

Caixa Postal, 105

Canoinhas

Clinica Especializada das Doenças do Aparelho Digestivo e ano-retaes e da Cura de Hemorrhóides sem operação

Dr. Mendes de Araújo

da Santa Casa-longa pratica só da especialidade tratamento das doenças do estomago, duadeno-gastrites- dispepsias, digestão difícil. Intestinos-disenteria-prisão de ventre-Colite cronica pelo tratamento direto do intestino-doenças do reto-retites fistulas polipos-estreitamentos-diagnostico precoce do cancer retal

Varizes e Ulceras da perna sua cura garantida

Avenida João Pessoa 68

Curitiba

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
COURO CABELUDO.
TONICO CAPILAR
POR EXCELÊNCIA

POMADA MINANCORA

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

Destino de um Partido

Conclusão

Em toda a primeira Republica, só elas existiram; do seu ventre nasceu a politica dos governadores; das relações entre eles, o prestigio do poder central; desse prestigio, o desvirtuamento do sistema. A rigor, só havia um partido, o do poder; os outros eram organizações esporádicas, que visavam apenas alcança-lo e, não o conseguindo, se desfaziam porque estava ultrapassada a sua meta. Não havia fronteiras entre os combatentes da véspera; e o adesismo, mal do carater, era a única possibilidade de sobrevivência de homens que aspiravam a um lugar ao sol. De longe em longe, se aglutinavam núcleos estaduais para a disputa da presidencia; e logo depois se dispersavam no amargor da derrota. Nem o civilismo, tendo por guia o gênio de Rui, nem a "Reação", de 22, amparada pela mocidade Militar, lograram coesão para constituir, sob o governo adverso, falanges de combate ou, sequer, colunas de cooperação. O processo eleitoral acelerava essa rápida, fulminante asfixia.

Só a má fé negará, neste passo, o progresso obtido. O acesso das minorias está garantido pelo critério proporcional da representação mas essa conquista poderá importar, para o Executivo, a incerteza de apoio sólido nas câmaras, em face da divisão da comunidade estadual ou nacional. O importante, contudo, é que, seja essa comunidade quem governe e legisle, através dos seus órgãos; porque a Nação não pode ser o domínio de uma parcialidade sobre outra, nem é de admitir se excluam de direitos ou encargos comuns indivíduos ou facções, sujeitos, como os demais, ao compromisso de respeitar as leis e acatar os seus agentes. Por isso mesmo que se consegue a integração do povo, em um ou dois graus, nas assembléias e nos conselhos de Estado, os partidos devem ser mais ciosos da sua unidade e da sua coerência, para não se fundirem nas forças concorrentes, nem faltarem aos princípios, de onde deriva a sua autoridade moral. A coexistência, no mesmo plano deliberativo, lhes acrescenta o ônus; pois, se podem coincidir na apreciação de problemas de conveniência do país, igual razão os obriga a divergir e pugnar, quando não se afigure a qualquer deles acertada a orientação dos contrários. Em ambos os casos, depende menos de um partido minoritário do que do governo e dos elementos que o apoiam, o exito de uma ação conjunta.

O que não se recomenda é a cegueira das consciências pela paixão, nem o sacrificio de uma parcialidade a outra, pela mira nos postos. A primeira levaria a uma situação insolúvel, a menos que a violencia lhes desatasse as dificuldades; a segunda conduziria a uma série degradante de capitulações.

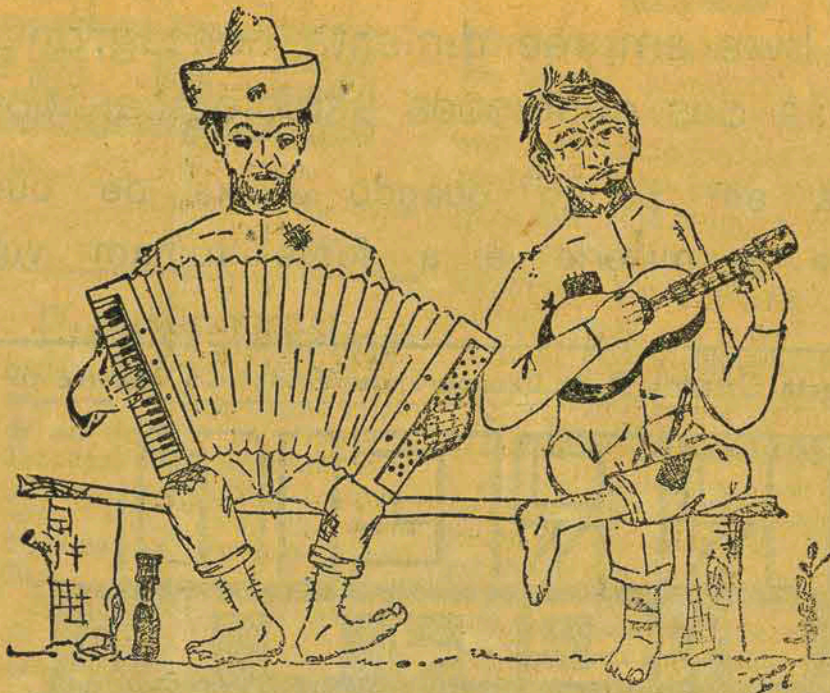
Outra consequência se colhe do assunto. A unidade pátria encontra nos partidos alicerces tão profundos quanto os que sabidamente se reconhecem nas instituições armadas; e a solidariedade que os correligionários de um Estado devem aos demais não só cimeta esse resultado, extinguindo focos de reação regional, mas também forja elos capazes de opor vigorosa resistência a perseguições, desmandos ou vinditas de que não se livrou ainda a população de certas localidades. Eis aí um novo escudo para os direitos individuais.

Cuidar desses direitos; impedir, onde quer que seja a sua violação; habitar a autoridade a conter-se nos limites da lei e prestigiar, por amor da lei, a autoridade, é um lema primário dos partidos da ordem. Não da ordem aparente, de que os janziros são sustentáculos; mas da ordem jurídica, produto, vínculo e disciplina de todas as vontades. Só ela nos ensinará dias felizes. Não há, nesse cuidado, resquícios da cultura formal do homem do foro. O problema não é de técnica. Um partido não se confunde com uma academia. Mas uma democracia, que pretenda viver, não esmorece no culto da legalidade; sem ela, rasgam-se inúmeros atalhos que transviam as gerações incautas para a escravidão. O interesse do velar pelo Estado jurídico é o maior dos interesses politicos de uma comunidade; de outro modo, ninguém salvará da profanação o relicário dos princípios.

Estes não valem por si, mas pela soma de benefícios práticos, que proporcionam indiscriminadamente a todas as criaturas. Política sem princípios é como arbusto sem raízes: enquanto vai este á mercê das rajadas, vai aquela onde a levam as conveniências. O passado é bom conselheiro. Tres anos durou a Constituição de 34; já á de 46 completou um biênio, e Deus lhe dê vinda longa! Não oferece, pois, a robustez da idade adulta. A todos nos cumpre velar por ela, - missão tanto mais fácil quanto diminui, aos poucos, a lista dos seus desafetos e cresce a dos seus servidores. Parecem findos os instantes de apreensão quanto á sua sorte. O governo se tem declarado solene e reiteradamente uma sentinela do regime. São guardiães dele as classes armadas. Não será demais que os civis confraternizem nessa tarefa. Se não apárecem, no céu, sinais de borrasca próxima não ha mal em que proclamemos as vantagens do bom tempo; e, se, na linha do horizonte surgir o aviso da tempestade, a fúria do raio não nos encontrará iludidos e inermes.

Versos P'ra Cantar

(LULÚ ZICO e JULIO MANÉ)



Vamos descrever a festa em Cerrito que aquela moça mandou.
É de arrepiar, mas vai, é a pedido.

Vou contar ó gentarada
Que se deu lá no Cerrito,
Houve grande churrascada
Num dia muito bonito.

Corria tudo animado
Com cachaca e com cerveja
Tinha bom churrasco assado
Tudo que a gente deseja.

Correu bem té meio dia
Com o povo satisfeito,
Quem não comia bebia,
Andava tudo direito.

Fazia falta um gaitreiro
Para animar a festinha;
Se rapaz era fazeiro
Triste andava a «moreninha»

A musica era preciso,
Para nós é lei divina,
E um senhor de juizo
Foi buscar de limousina.

Assim o gaitreiro veio
Pois até chegou ligeiro;
O salão estava cheio,
O Chico ficou fazeiro.

Houve futebol também
Os times quase brigaram
Mas no fim acabou bem
Os rapazes empataram.

Começou a domingueira
Para mim foi de prazer,
Sou uma jovem fazeira
Alegre tenho que ser.

Toda gente era feliz
Quando se poz a dançar
Mas a historia é que nos diz
- Não se dança sem ter par.

Houve também bebedeira
A «pinga» não se despreza;
Mas com bruta brincadeira
Só dá briga com certeza.

Veiu o nosso Quarteirão,
Senhor muito delicado
Não olhou para o salão
Tinha os olhos enfumaçado.

Veiu um rapaz fazeiro
Lá da cidade vizinha,
- Foi quem namorou primeiro
Nossa misse Mariquinha,

Foi no cobrar da entrada
Que custava só «cincão»,
Gritou brabo um camarada
- É roubar, não pago não!

- Comigo é o caso agora
Disse o nosso Quarteirão,
- A sentença é cair fóra
Si não pagar o «cincão».

Foram sobre o camarada
Todo mundo ficou louco,
De pedras e bordoadas
Cada um usou um pouco.

Cousa muito interessante:
Antes de se dar a briga,
Toda a gente era galante
Era parente, era amiga.

Mas quando o páu roncou
Esqueceu-se o parentesco,
Em corrida se acabou
Esse lance romanesco.

Assim são, cá no Cerrito,
As festas que a gente quer.
Brigar aqui é bonito,
Ha briga até de mulher.

Não houve doces na festa
Nem eu vi aves assadas
Mas muita gente na testa
Tem galos de bordoadas.

Vamos, pois criar juizo
Dou conselho cidadão,
Frequentar festa é preciso
Ter bastante educação.

O Misterio dos numeros

QUADRO Nº 2

VEJA O QUE ÊLES LHE DIZEM:

8 5 3 2 7 4 6 3 2 5 8 7 8
E T P U T D N L M R P R I

8 7 4 5 3 2 7 6 4 3 8 5 7
S A E I A A B ã S N O S A

7 3 3 2 5 6 4 3 2 7 5 8 7
L D O M T O C V E H E I O

8 6 5 7 3 2 8 4 6 5 3 7 8
O T S A A L D A E A N P O

7 5 2 6 3 8 4 7 2 5 6 3 8
R B H M T M N E O A E A E

8 7 5 6 3 2 8 4 3 6 5 8 7
S C N N J R T S O A I I I

6 5 3 2 7 6 4 8 3 7 8 5 7
D D S A A A E C O D O A O

Todos os dias ao despertar do seu sono descansado, faça as suas orações a N. S. das Graças, e pense num numero, escolhendo qualquer deles como sejam: 2-3-4-5-6-7-8, isto é do numero dois (2) a oito (8). Depois procure da esquerda para a direita do quadro acima a letra correspondente ao numero pensado e escreva em um papel. O quadro lhe dirá a sorte ou a obrigação a cumprir neste dia.

Por exemplo:- O Numero 6 foi o escolhido vá escrevendo as letras abaixo do nº. 6 que é A-migo d-i-s-t-a-n-t-e.

Isso deve ser feito uma só vez por dia, ao levantar-se da cama como dissemos, si não perde o valor.

Se quiser comprar rifa ou outra qualquer coisa póde também procurar que lhe dará base para escolha do bilhete. Pense numa letra de A a Z.

Penso no A. Vá escrevendo os numeros que estão acima do A. Exemplo:- Os primeiros dois numeros lhe ensinam: 67 é o seu numero para arriscar a sorte nesse dia.

Recorte e guarde o quadro acima.

Cada semana publicaremos novo quadro, que devem ser colecionados

Contemplar as manhãs cheias de vida, respirando esse ar purissimo, e impregnado de oxigenio de que tanto carecemos.

Ar! ar puro é uma condição importante para o cerebro obter energia e que o sangue entre nele as ondas, e seja bem rico em oxigenio.

A minha natureza é bastante fraca sei disso ha varios anos; diversos medicos me fizeram ciente, e portanto dispenso com minha saude cuidados extremos.

Conservo esses cuidados e costumes desde a mocidade, vivendo sempre afastada do convívio social, por tanto dos

Bitter Aguia

puro, é a vida de seu estomago

Automovel

para viagens, batizados, casamentos, etc. á disposição do publico em Três Barras, procurar José Adão Dias Junior

Brincadeira estúpida

Nas escolas ensinam a lêr, a escrever, a fazer «tripa de mico», mas educação moral, passa.

De vez em quando vemos passar garôtos em carrinhos de mão, no côlo, caminho da farmacia, para endireitar as pernas e pés destroncados pela brutalidade de meninos maiores.

Sobre as «tripas de mico» ainda teremos ocasião de falar.

Homem é homem e mulher é mulher a cada um que se ensine coisas adequadas.

divertimentos improprios dessa idade.

Meus divertimentos prediletos desde a infancia são os livros; meus inseparáveis companheiros de todos os dias.

Refiro-me aqui aos livros sérios, uteis, que instruem, consolam e elevam, e não dos livros frívolos, que divertem mas, quasi sempre desmoralizam.

Meus inesquecíveis paes, me orientaram bem sobre a escolha de bons livros, e habituei-me com isso; viver no meio dos espiritos elevados e em relação constante com eles, despendendo sempre os bens e as alegrias efêmeras do mundo.

Aqui deixo esclarecimento ao motivo do meu retraimento e da minha vida monótona, mas bastante resignada porque considero-me feliz, no meio dos mais uteis divertimentos que são os bons livros.

Canoinhas, Novembro de 1948.

Secção feminina

A Vida que eu aprecio

(Escreveu a exma. sra.
d. A. Fontoura P.)

que o isolamento nos é muito necessário.

Sempre gostei de viver afastada, ou distanciada do borbo-rinho da cidade.

Ha naturezas que não se adaptam a vida movimentada, preferem o sossego e o silencio que nos proporciona a vida solitaria.

Dias e momentos ha na vida,

Concentramo-nos no intimo da consciencia, e assim alcançamos com convicção o que pedimos a Deus.

Gosto dos costumes antigos: deitar logo depois do lusco-fusco e levantar aos primeiros albores do dia.

Coitado do nosso amor

Vais-te, a sorrir... Que mais queres?
Fico a lembrar... Que mais posso?
Levas tudo que era nosso:
Tua mocidade em flor...
Pois quere vais tão contente
E me deixas tão sem nada,
Feliz de ti, minha amada!
Coitado do nosso amor!

Mas tu que partes sorrindo
Talvez, algum dia, quando
Voltares, voltes chorando
Tua mocidade em flor...
Que encontrarás, quando voltes?
Talvez pouco... Talvez nada...
Pobre de ti, minha amada!
Coitado do nosso amor!

VICENTE DE CARVALHO

Aniversários

Fizeram anos:

Dia 28 o menino Joaquim
filhinho do industrial sr. Joa-
quim Fernandes Luiz.

Dia 29, o menino José Pe-
dro filhinho do casal Manoel
Leandro Gonçalves; a exma. sra.
d. Zilá Garcindo virtuosa espo-
sa do sr. Alfredo Garcindo.

Dia 30, o revmo. Frei André
e a senhorinha Ione, diletta fi-
lha do sr. Henrique Stoerbel
residente em Curitiba.

Dia 1º a exma. sra. d. Hilda
Woehl Ribeiro, virtuosa esposa
do nosso amigo sr. Rubens Ri-
beiro.

Fazem anos hoje, dia 2, a
exmas. sra. d. Noêmia, virtuosa
esposa do sr. Agenor Corte;
a exma. sr. d. Anita Buss;
a srta. Catarina digna filha do
sr. Narciso Ruthes e o sr. Ber-
lim Fagundes, residente em
União da Vitória e muito re-
lacionado nesta cidade.

Dia 3, a prendada snta. Né-
lia filha do sr. Antonio Abilio
Corrêa, digno Coletor Federal
em Mafra; o sr. Léo Freund,
gerente da firma Itiberê e o,
farmaceutico sr. Sarky Soares
pessoa muito bemquista em
Colônia Vieira.

Dia 4, a prendada snta. Leo-
ny diletta filha do sr. Ladislau
de Lima Cubas; o menino Ar-
naldo querido filho do casal
Henrique Passos de Felipe
Schmidt.

Com os nossos assinantes

Somos gratos a todos os nos-
sos assinantes que já saldaram
suas assinaturas. Aos que não
cumpriram este dever pede-se
o favor de atender-nos.

Aos bondosos amigos que
recebem na casa do sr. Luiz E.
Tack, hoje casa de negocio do
sr. Afonso Voigt, podem fazer
seus pagamentos ali e recebe-
rem os seus recibos.

SERÁ POSSIVEL

Chegou até nós a denuncia
que certo agente do correio,
vende jornais a peso.
Será possível?

A l o g a d o

Chegou da Serra para visitar
a família o jovem Argemiro
Jacinto. Momentos depois re-
solveu tomar banho em Pieda-
de e ali encontrou a morte.

Atribue-se ter sido vítima
de congestão.

Desastre de caminhão

Capotou na estrada de Porto
União a esta cidade um caminhão
de propriedade da firma Dombros-
ki, carregado de barris de cachaça.

O caminhão ficou completa-
mente danificado e o chofêr sofreu
graves ferimentos, sendo recolhido
ao Hospital do Porto.

Tenha um estomago for-
te, usando

Bitter Aguiá

PELOS LARES e Salões

Noivado

Dia 6, o sr. Orlando Hostert,
auxiliar da firma Itiberê; a gen-
til Reinalda, diletta filha do sr.
Francisco A. Pereira, residen-
te em Toldo; o menino Ivan,
filho do sr. dr. Clemente Pro-
copiak e exma. esposa; Adir
querido filhinho do sr. Estefa-
no Bedritchuk e Moacir filho
do nosso assinante sr. Fermino
de Paula e Silva.

Ajustaram suas proximas nup-
cias os jovens: Edite Woehl,
diletta filha do nosso amigo sr.
Leopoldo Woehl e Osni Vieira,
auxiliar do escritorio da firma
Zaniolo.

Parabens.

Cartão

Do ilustre médico sr. dr. Cle-
mente Procopiak recebemos gen-
til cartão agradecendo-nos a
nota que demos de seu natali-
cio.

CORREIO DO NORTE

Seu Berinjela está plan- tando milho de pipóca

O nosso prezado amigo «seu»
Berinjela virou a se esconder
dos meios sociais, já agora não
se o encontra nos bares, nos
cafés ou nas gafeiras e por
mais que se o procure nas al-
tas rodas onde a «rama» impe-
ra é debalde. O homem reco-
lheu-se á sua imponente posi-
ção e deixa-nos assim em bran-
cas nuvens obrigando-nos a
faltar com os nossos compro-
missos perante aos nossos bon-
dosos leitores.

Tempo seco, anunciando uma
queima em régra nos campos,
muita poeira e muitos buracos
muita ponte levada dos diabos
por esse mundo afóra, falta de
dinheiro nos cofres publicos,
maroteza nas contruções enfim
um fim de ano lizo como bal-
cão de açougueiro.

Éra, porém, preciso procurar
o nosso reporter. Seu Berin-
jela precisa falar antes que o
ano se acabe. Sua palavra não
será a ultima, também, não dei-
xará de ser aquela que nos ha-
de guiar durante o proximo
futuro 49, ano de surpresas co-
merciais e politicas.

Assim como o espirito cheio
de elocubrações fomos procu-
rar o nosso amigo. Subimos o
afamado morro Cabeça de Boi,
onde o velho se recolhe para
meditar. Não estava em casa.

Indagamos de seus vizinhos.
— Ah! seu Berinjela, respon-
deu-nos uma cabocla velha, a-
quêle velho semvergonha que

vive a falar desaforos de tudo,
de todos e de si proprio, virou
a plantar milho.

Tem um raio d'uma criação
de aves que nos dá o que fa-
zer. Não dá de comer aos bi-
chos, não corta as azas das ga-
linhas que voam como umas
danadas. Agóra arranjou um
rádio e é aquêle Deus nos acuda
dia e noite. Nem os cachorros
podem dormir descansados.
Esse velho é doidinho da Silva.

O homem pobre não póde
progredir, pôr os manguitos de
fóra, é o que se vê. Falam das
galinhas falam do radio. Falam
porque deixou de "comer rama",
falam porque quasi não vai á
igreja. Foi o que respondemos
á mulher.

— O velho é doido. Agora
está plantando milho para pipó-
ca. Onde se viu isto? Em vez
de plantar milho para dar as
galinhas.

Despedi-me da velha falado-
ra que nos pareceu ter engu-
lido uma vitrola com discos e
tudo.

Não encontramos seu Berin-
jela.
Que pena! MANÉCO

TELEGRAMAS

Serviço recebido da Agencia Nacional

O General Falconiére em Florianopolis

Fpolis.- Encontra-se hospedado
na residencia de seu irmão
João Alcantara da Cunha, Di-
retor dos Correios e Telegra-
fos o ilustre general Olimpio
Falconiére da Cunha que tem
sido alvo de expressivas de-
monstrações de simpatia por
parte de seus conterraneos.

Acabou-se o Departamento

Fpolis. 1- Foi publicada hoje
a lei extinguindo o Depart-
amento das Municipalidades, pas-
sando os funcionarios a integrar
outras repartições. Os arquivos
foram recolhidos á Secretaria
de Justiça Educação e Saúde.

Mais 3 mezes de licença

Fpolis - Alterando a solici-
tação do Governador Aderbal
Ramos da Silva a Assembléa
Legislativa concedeu-lhe mais
três mezes de licença em pror-
rogação.

Visitou Campos Novos

Fpolis - 1 - O dr. Abelardo Nacul
prefeito de Lagôa Vermelha no

M Æ E

Ha uma palavra no diciona-
rio que não tem sinonimos nem
admite equivalentes em nenhum
idioma, que significa ao par dos
mais elevados sentimentos e dos
mais heroicos sacrificios, os go-
zos mais intensos e também as
maiores amarguras, a satisfação
mais completa é a ansia mais
augustiosa; palavra magica que
enternece o coração mais du-
ro e vigoriza o mais cobarde,
que cheia de sublimes trans-
portes na meninice, tonifica a
adolescencia e consola delicio-
samente a agonia, que encarna,
emfim, o conceito fundamental
de toda a existência MÆE.

G. V.

Muito mais coisas o tempo
cura do que a razão concerta.

primogenito Antonio Dário que
veio trazer dobrada alegria no
dia 23, a esse jovem casal, re-
sidente em Arroio Fundo.
Parabens.

Visitas

Visitaram-nos durante a se-
mana os srs. Miguel Heulko,
Ananias Printchuk, Nivaldo
Ritzmam e Dercilio Hostins.

Fomos distinguidos com a apre-
ciada visita da exma. sra. d. Ma-
ria M. Petermann, digna irmã do
nosso amigo Arnaldo Moritz, acom-
panhada de sua sobrinha Elvira.

Tivemos o prazer de recebe-
r a visita do ilustre advogado sr.
dr. Geraldo Mariano Günther, re-
sidente em Concoridia.

O ilustre visitante que é figura
eminente da atual geração cata-
rinense, de vez em quando apa-
rece por Canoinhas, em objêto
de serviço de sua honrosa pro-
fissão, e quasi sempre portador
de um abraço de seu distinto
colêga dr. Carlos Büchele Nêto.

Muito obrigados.

Convite

Recebemos amavel convite
do Corpo Docente da Escola
Normal «S.C. de Jesus» e das
futuras professoras, para assis-
tirmos no dia 4 do corrente, ás
solenidades do término do cur-
so que tem por paraninfo o sr.
Otavio Tabalipa.

Do programa consta de mis-
sa ás 8 horas e entrega das di-
plomas ás 17 horas.

Gratos.

Pedido de assinatura

Do sr. Olimpio Leite recebe-
mos gentil cartão pedindo as-
sinatura desta folha, para sua
residencia em Rio de Janeiro
onde é também estabelecido
com bem sortida casa comer-
cial. Lá iremos.

Falecimentos

Faleceu, dia 28, em Brusque
o sr. Artur Gevaerd, vereador
pela U. D. N. á Camara Muni-
cipal. Seu enterro foi grande-
mente concorrido.

Pezames á exma. familia.

Faleceu no dia 23 de Novembro
em Chapéu de Sol, E. do Paraná o
sr. Licínio Niser, sogro do sr. Fre-
derico Brauhardt funcionario da
Cooperativa do Mate.
Pesames a exma. familia

Na ladrões em Canoinhas

Ladrão ou ladrões penetraram
novamente na casa comercial da
Empresa Fuck Ltda. roubando
fazendas e outros artigos no va-
lor de alguns mil cruzeiros.

Escoteiros de Três Barras

Excursionaram, ontem, com des-
tino a Curitiba o grupo de Esco-
teiros de Três Barras, que na ca-
pital paranaense serão hospedes
oficiais do 15. B. C.

Edição de Natal

Tencionamos dar uma edi-
ção melhorada em comemora-
ção ao Natal, para isso é neces-
sario o indispensavel auxilio
do comercio e da Industria.

Diversas firmas amigas man-
daram reservar logares para
anuncios.

Concoridia

É de um milhão e seiscentos
mil cruzeiros o orçamento da Re-
ceita de Concoridia e não como
esta na 1ª pagina.

Vende-se

Por preço de ocasião um auto-
movel "Chevrolet" tipo Pavão,
em perfeito estado de funcio-
namento.

Ver e tratar com Romão Ka-
va nesta cidade.

3 x 1